



A IMPORTANCIA DA ASSISTÊNCIA NUTRICIONAL NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA HOSPITALAR EM PEDIATRIA SOB A ÓTICA DO NUTRICIONISTA RESIDENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

THE IMPORTANCE OF NUTRITIONAL ASSISTANCE IN SPECIALIZED HOSPITAL CARE IN PEDIATRICS FROM THE PERSPECTIVE OF THE RESIDENT NUTRITIONIST: AN EXPERIENCE REPORT

LA IMPORTANCIA DE LA ASISTENCIA NUTRICIONAL EN LA ATENCIÓN HOSPITALARIA ESPECIALIZADA EN PEDIATRÍA DESDE LA PERSPECTIVA DEL NUTRICIONISTA RESIDENTE: INFORME DE EXPERIENCIA

Caroline Santana Ribeiro¹
Milena Torres Ferreira²

Manuscrito recebido em: 15 de dezembro de 2020

Aprovado em: 27 de dezembro de 2020

Publicado em: 31 de dezembro de 2020

Palavras-chave: Residência hospitalar; Pediatria; Terapia nutricional.

Keywords: Hospital residence; Pediatrics; Nutritional therapy.

Palabras clave: Residencia hospitalaria; Pediatría; Terapia nutricional.

Introdução

O desenvolvimento infantil é base para o desenvolvimento humano, visto que, é nos primeiros anos de vida que se molda a arquitetura cerebral, por meio da interação entre componentes genéticos e influências do meio em que a criança vive¹. É fundamental, para promoção da saúde da criança, o entendimento de suas peculiaridades, bem como, sobre as condições ambientais determinantes².

A nutrição é uma das condições ambientais que exerce papel fundamental, na promoção e recuperação da saúde e na prevenção de doenças especialmente de crianças e adolescentes, as deficiências de macronutrientes e/ou micronutrientes

¹ Residente pelo Programa Multiprofissional em Saúde e Nutricionista pela Universidade do Estado da Bahia.

E-mail: carol.ribeironut@gmail.com

² Residente pelo Programa Multiprofissional em Saúde e Nutricionista pela Universidade do Estado da Bahia.

E-mail: milena_torresferreira@hotmail.com



interferem no crescimento, e desenvolvimento musculo-esquelético, bem como, o intelectual, além da qualidade de vida destes. Deficiências nutricionais em uma fase determinante, como na infância, podem acarretar prejuízos muito além do curto prazo, podendo haver contribuição para o desenvolvimento de doenças na vida adulta do indivíduo³.

Uma das funções do nutricionista é justamente avaliar o estado nutricional de indivíduos, e por meio dessa avaliação contribuir para que o desenvolvimento se dê da melhor maneira possível. A avaliação nutricional inclui vários componentes, dentre eles, a história dietética, história patológica pregressa, exames bioquímicos e físico, além de medidas antropométricas⁴. No público pediátrico essa avaliação deve ser muito mais rigorosa e criteriosa, visto que esse grupo, apresenta maiores riscos de desnutrição, isso porque, as crianças têm menor gordura corporal, menor massa muscular e maior requerimento de energia em repouso⁴⁻⁵. Essas alterações justificam a avaliação nutricional de toda criança hospitalizada, independentemente do motivo da internação⁶.

A pós graduação sob a forma de residência permite o desenvolvimento de competências para atuar em equipes multiprofissionais e intervir na assistência ao paciente e isso tem papel fundamental no crescimento profissional. A terapia nutricional em pediatria é uma área de muito complexa e requer mão de obra especializada e capacitada, com isso a residência vem de encontro a essa exigência, qualificando o atendimento ao paciente pediátrico em estado mais complexo, com reflexos em seu prognóstico.

Diante do exposto, o presente trabalho tem como objetivo demonstrar do ponto de vista prático, a importância da assistência nutricional na atenção especializada hospitalar em pediatria sob a ótica do nutricionista enquanto residente.

Materiais e métodos

Trata-se de um estudo transversal, qualitativo, de caráter descritivo, compreendido por um relato de experiência advindo da vivência de nutricionistas residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), durante realização das atividades de estágio-



trabalho em campo de prática entre o período de março de 2019 a outubro de 2020, em um Hospital Geral especializado localizado na cidade de Salvador - Bahia.

O trabalho teve como base o desenvolvimento de atividades de estágio-trabalho realizadas pelos nutricionistas residentes, abrangendo linhas de cuidado no nível terciário de atenção, envolvendo a área de nutrição pediátrica em enfermaria e UTI.

Resultados e discussão

As Residências Multiprofissionais em Saúde foram criadas em 2005 por meio da Lei nº 11.129, é uma forma de pós-graduação do tipo *lato sensu* oferecida às categorias profissionais da área da saúde, com exceção da categoria médica, a qual tem seu próprio programa, e é caracterizada principalmente pelo processo de educação em serviço (estágio-trabalho) pautada pelos princípios e diretrizes do SUS que leva em consideração as necessidades de atenção à saúde locais e regionais [7].

O estágio-trabalho apresenta-se como uma atuação prática, guiado por um preceptor, funcionário do campo, o qual auxilia na tomada de decisões e compartilha sua vivência prática. O profissional residente é inserido no contexto do cuidado no ambiente hospitalar, em meio ao processo de aprendizagem, baseando, sempre, suas condutas no conhecimento científico, desse modo defronta-se com uma experiência única, a qual, está entremeada com a Educação Permanente em Saúde.

O núcleo de nutrição clínica, dentro da residência multiprofissional em questão, como uma especialização no contexto hospitalar, proporciona a atuação dos profissionais residentes com foco no cuidado dos usuários que requerem cuidados que vão da média a alta complexidade. Especificamente nos rodízios em pediatria, em enfermaria e UTI pôde-se vivenciar essas realidades e observar a importância do profissional nutricionista na reabilitação, recuperação das crianças e adolescentes.

O hospital em questão é referência no tratamento de pacientes pediátricos, tratando as mais diversas especialidades, na infância e adolescência como a nefrologia, neurologia, cirurgias dentre outras, o que torna esse rodízio extremamente enriquecedor como campo de prática.



Pode-se observar com mais clareza a eficácia da terapia nutricional, quando comparado ao público adulto, visto que, o ganho ponderal e estatural, bem como a recuperação do estado nutricional se dá de maneira mais rápida e palpável. Na enfermagem e UTI ocorre um trabalho multiprofissional, como foco na recuperação do paciente, essa multiprofissionalidade contribui também para a formação do residente, visto que o desenvolvimento da capacidade para atuar em equipes multiprofissionais e intervir na assistência ao paciente, tem papel fundamental no crescimento profissional do residente.

A construção de um vínculo entre as relações profissionais, pessoais e com o serviço em que se está alocado, se apresenta como um meio importante para a construção de uma relação pautada no respeito, empatia e na moral entre os residentes, preceptores, tutores e profissionais assistenciais, fomentando o cuidado pautado na humanização.

Diante do exposto, é possível compreender a importância do nutricionista como parte do cuidado na assistência aos pacientes pediátricos, bem como parte integrante do sistema de saúde. E a importância da residência na formação dos nutricionistas, agregando não só conhecimento técnico-científico, mas também competências nas relações interpessoais.

Considerações finais

A atuação como nutricionistas residentes no cenário do campo de pediatria proporciona uma experiência muito enriquecedora mas também, cheia de desafios, tanto pela diversidade de cenários vivenciados, pela ampla gama de especialidades quanto pelas variações de complexidade do cuidado, além de lidar com o adoecimento, hospitalização e morte numa fase tão precoce faz desta experiência um desafio diário de ordem física, intelectual e emocional.

Conflitos de interesse

Declaramos não haver conflitos de interesse.



Agradecimentos

Agradecemos à Universidade do Estado da Bahia que nos acolheu como residentes, apoiando e incentivando o desenvolvimento científico, ao hospital em que atuam, sem o qual não seria possível o crescimento pessoal e profissional tão rico.

Referências

1. Shonkoff, JP; et al. The lifelong effects of early childhood adversity and toxic stress. *Pediatrics*, 2012; 129 (1); 232-246.
2. Mello, DF; de et al. Child safety from the perspective of essential needs. *Revista latino-americana de enfermagem*, 2014; 22 (4); 604-610.
3. Avan, BI; Raza, SA; Kirkwood, BR. An epidemiological study of urban and rural children in Pakistan: examining the relationship between delayed psychomotor development, low birth weight and postnatal growth failure. *Transactions of the Royal Society of Tropical Medicine and Hygiene*, 2015; 109(3):189-196.
4. Vermilyea, S. When anthros aren't enough: subjective global assessment for hospitalized children. *Support Line*, 2012; 34 (1):24-28.
5. Vermilyea, Sarah et al. Subjective global nutritional assessment in critically ill children. *Journal of Parenteral and Enteral Nutrition*, 2013; 37(5): 659-666.
6. Santos JFM, Torquato SCR, Frota KMG, Nascimento LC, Freire JAP. Perfil nutricional e socioeconômico de crianças hospitalizadas em instituição pública de Picos – Piauí. *Rev Interdisciplin*, 2014;7(4):106-14.
7. Brasil. Ministério da Educação. Resolução nº 3, de 4 de maio de 2010. Dispõe sobre a organização e a carga horária dos programas de Residência Multiprofissional em Saúde e em Residência em Área Profissional da Saúde e sobre a avaliação e a frequência dos profissionais da saúde residentes. *Diário Oficial da União*. 2010; 5 maio, p.14.